



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

DO INGRESSO AO ABANDONO ACADÉMICO

CASO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

Autores:

Ana Sofia Rodrigues | Maria Filipa Mourão | Carla Faria | Márcia Amorim | Olga Silva
qualidade@ipvc.pt



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**



FORGES
Fórum de Gestão do Ensino Superior nos
Politécnicos e Regiões de Língua Portuguesa



O ES tem vindo a ser marcado por elevadas taxas de reprovação e de abandono académico, que pode ser perspectivado como a face mais visível do insucesso académico tendo-se tornado numa das maiores preocupações nos atuais sistemas de ensino em Portugal.

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) preocupa-se com este problema pelo que neste trabalho procurou-se identificar, caracterizar e analisar os fatores que estão na origem do abandono de estudantes nesta instituição relacionando-os com o perfil do estudante e com os níveis de satisfação com o curso e instituição IPVC.



OFERTA FORMATIVA:



CET - Curso de Especialização Tecnológica

(a funcionar no IPVC até 14/15)

CTESP - Curso Técnico Superior Profissional

(a funcionar no IPVC desde 15/16)

Licenciaturas

Mestrados





A recolha de dados foi sustentada pelo recurso:

» **Ao “Inquérito de avaliação da satisfação qualidade ensino” (IASQE):**
aplicado semestralmente a todos os alunos, via *online*, em plataforma desenvolvida pelo IPVC para o efeito, sendo usados para este estudo os resultados dos anos letivos 2013/14 a 2016/17.

» **Ao inquérito “(In)sucesso e Abandono escolar no IPVC”:**
aplicado no final de cada ano letivo, através de uma entrevista telefónica realizada pela equipa do Observatório e Gabinete de Saúde do IPVC, com o propósito não só de avaliar os motivos e tipos de abandono académico, mas também verificar a possibilidade de reverter esta decisão.



No presente estudo, definiu-se que o ABANDONO para o ano letivo se refere à inativação de matrícula, a qual pode dever-se a anulação de matrícula no ano letivo a decorrer ou não renovação no ano letivo seguinte. Assim, considerou-se que:

» **Abandono Curso** - inclui os estudantes do IPVC que abandonaram o curso em que se encontravam matriculados (ex: anulação de matrícula, mudança de curso para outro curso do IPVC ou para outra IES, transferência, ...).

» **Abandono IPVC** - inclui os estudantes do IPVC que abandonaram o Instituto. Não se consideram os estudantes que efetuaram mudança de curso dentro da instituição.

(NOTA: considerando a definição de abandono assumida pelo IPVC, o valor de Abandono-Curso é sempre maior ou igual a Abandono-IPVC).

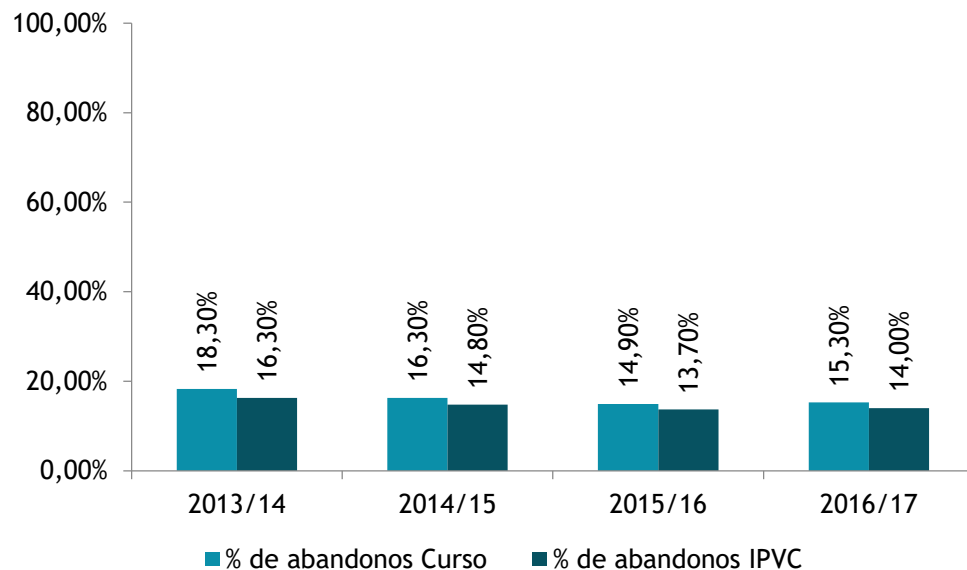


Gráfico 1. Evolução do abandono no IPVC

- » tendência significativa de redução do abandono;
- » entre 1,2% a 2% dos estudantes que abandonam um curso do IPVC vão para outro curso do IPVC.

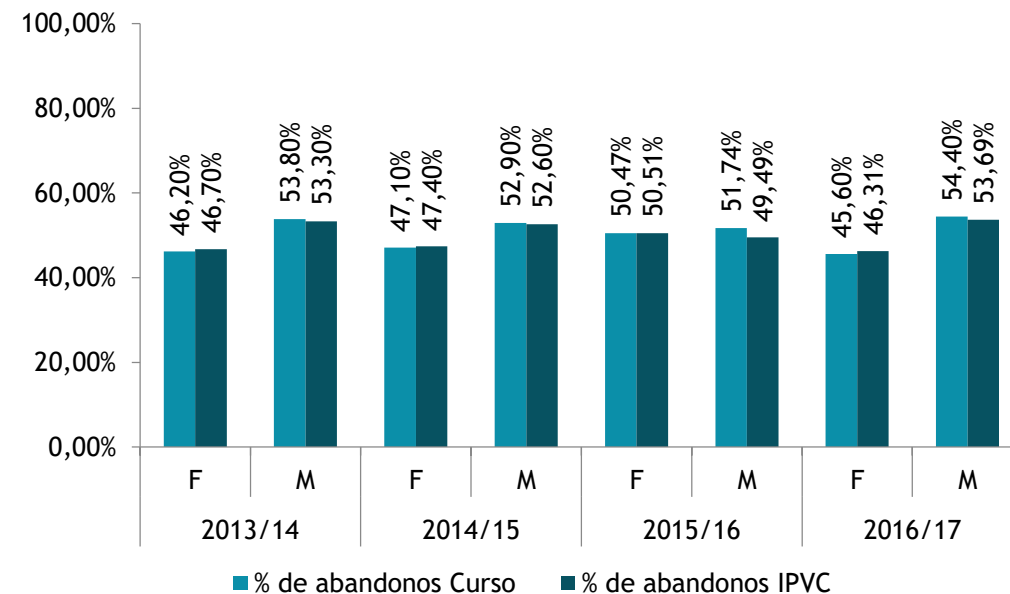


Gráfico 2. Evolução do abandono por género (F-feminino; M-masculino).

- » O abandono foca-se no género masculino.



» No total dos cursos, verifica-se uma redução nas taxas de abandono nos últimos 4 anos.

» Os valores mais elevados ocorrem nos mestrados, seguido dos CTeSP.

» Os CTeSP que vieram substituir os CET's parecem apresentar tendencialmente uma menor taxa de abandono do que os CET's.

Tabela 1. Evolução do abandono-curso por UO (Escolas do IPVC) e tipologia de formação (CET, CTeSP, Licenciatura e Mestrado).

UO do IPVC	Tipologia curso	% de abandono-curso			
		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
ESA	CET	31,7	34,4	-	-
	CTeSP	-	-	20	22,8
	Licenciatura	12,8	12,7	11,9	11,7
	Mestrado	28,6	30,5	39,4	43,3
ESCE	CET	40,5	20,9	-	-
	CTeSP	-	-	35	9,8
	Licenciatura	19	20,8	18,7	15,7
	Mestrado	33,3	19	37,8	42,9
ESDL	CTeSP	-	-	-	8,33
	Licenciatura	18,3	6,2	12	11,6
	Mestrado	30	19,4	27,7	28,3
ESE	CTeSP	-	-	31	19,1
	Licenciatura	10,8	11,2	12,9	15,6
	Mestrado	29,1	17,1	27,9	17,2
ESS	CTeSP	-	-	-	17,24
	Licenciatura	4,6	4,7	5,9	4,9
	Mestrado	27,93	27,07	33,02	3,31
ESTG	CET	39,1	31,1	-	-
	CTeSP	-	-	34,8	19,2
	Licenciatura	11,6	14,5	9,1	11,7
	Mestrado	45,1	19,6	21,7	37,4



RESULTADOS

Caraterização do abandono no IPVC

Tabela 2. Evolução da percentagem de abandono por ano curricular (% de distribuição).

Tipologia	2013/14				2014/15				2015/16				2016/17			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
CET	100	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CTeSP	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	78,3	21,7	-	-
Licenciatura	60,9	15,2	23,9	0	66	14,8	19,2	0	57,8	20,9	20,9	0,3	49,3	20,1	30	0,5
Mestrado	50,8	49,2	-	-	47,7	52,3	-	-	44,7	55,3	-	-	39,7	60,3	-	-

» O abandono académico ocorre principalmente entre os estudantes do 1º ano curricular no caso dos CTeSP e Licenciaturas.

» Nas licenciaturas, verifica-se uma tendência para aumento de abandono novamente no 3º ano ainda assim com valores inferiores ao 1º ano.

» Nos Mestrados do IPVC verifica-se tendencialmente maior abandono no 2º ano curricular, possivelmente associado ao abandono durante a tese.



RESULTADOS

Caraterização do abandono no IPVC

Tabela 3. Evolução do peso percentual de abandono por tipologia de curso e por distribuição por estudantes bolseiros e não bolseiros.

Ano	2013/14			2014/15			2015/16			2016/17		
Tipologia de curso/ com ou sem bolsa e sem candidatura a bolsa	% c/ bolsa	% Bolsa Indeferida	% s/ candidatura a bolsa	% c/ bolsa	% Bolsa Indeferida	% s/ candidatura a bolsa	% c/ bolsa	% Bolsa Indeferida	% s/ candidatura a bolsa	% c/ bolsa	% Bolsa Indeferida	% s/ candidatura a bolsa
CET/CTESP	25,6	20,9	19,9	25,0	15,0	18,3	19,6	19,7	9,0	17,9	20,6	13,4
Licenciatura	39,0	62,7	47,0	37,5	55,0	54,6	53,3	54,1	49,2	52,6	63,2	51,4
Mestrado	35,4	16,4	33,1	37,5	30,0	27,2	27,2	26,2	41,8	29,5	16,2	35,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

» O maior número de estudantes do IPVC encontra-se inscrito em cursos de licenciatura:

- os que mais recorrem a apoio de bolsas de estudo

- maior taxa do total do abandono (com bolsa 52,6% em 16/17 e bolsa indeferida 63,2% em 16/17).

» O número de candidatos (bolsas DGES-MCTES) tem vindo a aumentar no IPVC

» Do total de bolseiros, apenas entre 4,5% a 5,5% abandona o curso.

Tabela 4. Evolução de abandono em estudantes bolseiros do IPVC.

Estudantes com Bolsas de estudo DGES-MCTES que abandonaram Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Nº candidatos a bolsa	1980	2032	2086	2185
Nº bolseiros DGES	1555	1605	1685	1797
Nº bolseiros DGES que abandonou curso	82	72	92	95
% bolseiros DGES que abandonou curso	5,3%	4,5%	5,5%	5,3%



RESULTADOS

Caraterização do abandono no IPVC

Tabela 5. Evolução do abandono em estudantes alojados nas residências do IPVC.

Estudantes com alojados que abandonaram Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Nº Alojados	385	422	439	449
Nº de não alojados	3939	3964	3811	4004
% Alojados (em relação ao total de estudantes IPVC)	8,9%	9,6%	10,3%	10,1%
Nº Alojados que abandonaram	3	3	26	4
Não alojados que abandonaram	702	644	558	620
% abandono (alojados que abandonaram/total alojados)	0,8%	0,7%	5,9%	0,9%
% abandono (não alojados que abandonaram/total não alojados)	17,8%	16,2%	14,6%	15,5%
% abandono nos alojados/total abandono IPVC	0,4%	0,5%	4,5%	0,6%
% abandono nos não alojados/ total abandono IPVC	99,6%	99,5%	95,5%	99,4%

» a maior taxa de abandono verifica-se em estudantes com pais sem formação superior (com maior percentagem no pai sem formação superior).

Tabela 6. Evolução do abandono segundo escolaridade dos pais.

Escolaridade dos Pais	2013/14		2014/15		2015/16		2016/17	
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
c/ Formação superior	4,30%	11,50%	7,40%	10,20%	8,40%	10,60%	7,50%	11,20%
s/ Formação superior	95,70%	88,50%	92,60%	89,80%	91,60%	89,40%	92,50%	88,80%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

» O número de alojados nas residências do IPVC tem vindo a aumentar.

» Do total de abandono IPVC, cerca de 99,5% ocorre nos estudantes sem alojamento nas residências.

» O abandono entre os alojados nas residências é residual (quase sempre abaixo de 1%).



Tabela 7. Evolução do abandono nos trabalhadores estudantes.

Abandono nos trabalhadores estudantes	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
N.º Total de Abandonos-Curso no IPVC	790	714	648	682
N.º Total de Inscritos IPVC	4324	4386	4250	4453
Total de TE inscritos	510	486	498	427
N.º TE no IPVC	11,8%	11,1%	11,7%	9,6%
N.º TE que abandonaram	98	96	101	60
% TE que abandonaram (em relação a total Abandono)	12,4%	13,4%	15,6%	8,8%
% TE que abandonaram (em relação total Inscritos)	2,3%	2,2%	2,4%	1,3%
% TE que abandonaram / em relação a TE inscritos	19,2%	19,8%	20,3%	14,1%

» O número de estudantes inscritos com estatuto de trabalhador estudante (TE) tem vindo a diminuir (em 13/14 =11,8% e em 16/17 =9,6%), assim como a taxa de abandono.



Tabela 8. Resultados médios (anos letivos de 13/14 a 16/17) do grau de satisfação, obtidos através do Inquérito à Qualidade de Ensino (IASQE-IPVC).

Critérios de Avaliação da Satisfação com Qualidade de Ensino IPVC geral (Inquérito IASQE) (Escala 1 a 5)	Média GERAL IPVC		Média CTESP's	Média Licenciaturas	Média Mestrados
Grau de satisfação com a Escola (locais de trabalho, biblioteca, meios informáticos, laboratórios, regulamentos, ...)	2,80	±0,146	2,91	2,64	2,86
Grau de satisfação com integração, ambiente académico, serv. Académicos, serviços cantina/bar e comunicação de informação	2,88	±0,091	2,97	2,79	2,88
Grau de satisfação com o curso	3,00	±0,110	3,13	2,94	2,94
Grau de satisfação com UC's 1º semestre	3,04	±0,107	3,10	2,92	3,11
Grau de satisfação com UC's 2º semestre	3,08	±0,102	3,17	2,97	3,11
Grau de satisfação com Docentes 1º semestre	3,18	±0,138	3,24	3,02	3,27
Grau de satisfação com Docentes 2º semestre	3,13	±0,158	3,26	2,96	3,18
Média GERAL Satisfação IASQE-IPVC (4 anos em estudo)	3,02		3,11	2,89	3,05

» O grau médio de satisfação dos estudantes com os cursos ministrados no IPVC, nos 4 anos letivos é de 3,02.

» A média mais baixa é nas licenciaturas (2,89).

» a mais alta nos CTeSP's (3,11).



» Iniciativas de apoio aos estudantes:

- Bolsas de apoio social complementares;
- BUS-Académico e U-Bike;
- Plano institucional de pagamento fracionado de propinas;
- Reforço de espaço de estudo e lazer e de laboratórios;
- Melhorias nas cantinas;
- Plataforma on.ipvc.pt;
- Reforço de tutorias;
- Mentorias interpares.

» Os resultados obtidos referem-se a uma realidade muito específica IPVC, no entanto podemos considerar que podem contribuir para a compreensão de outras realidades noutras IES e potenciar processos de reflexão que promovam a adoção de medidas que previnam o abandono no ES.



DO INGRESSO AO ABANDONO ACADÉMICO

CASO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

Obrigada!